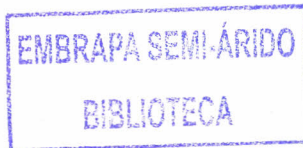


Fol
15643

ABC da Agricultura Familiar

Preservação e uso da Caatinga 1



O que é a Caatinga e por que conservá-la?

O que é caatinga e por que
2004 FL - 15643



31769 - 1



Apresentação

O lançamento da série ABC da Agricultura Familiar representa uma contribuição da Embrapa aos programas sociais do governo. As cartilhas foram criadas pela Embrapa Informação Tecnológica com o objetivo primordial de apoiar o esforço das famílias beneficiadas pelo programa Fome Zero para melhorar sua alimentação. Apresentam orientações tecnológicas simplificadas para aumentar a produção de alimentos nos quintais e em pequenas áreas, particularmente no Semi-Árido nordestino. As instruções são baseadas em publicações da Embrapa, de outras organizações de pesquisa agropecuária, do Sistema de Extensão e de organizações não governamentais.

Ao apresentar esse novo produto, esperamos estar demonstrando o empenho de nossa instituição em contribuir para a melhora da qualidade de vida de todas as camadas sociais da população brasileira.

Brasília, maio de 2004

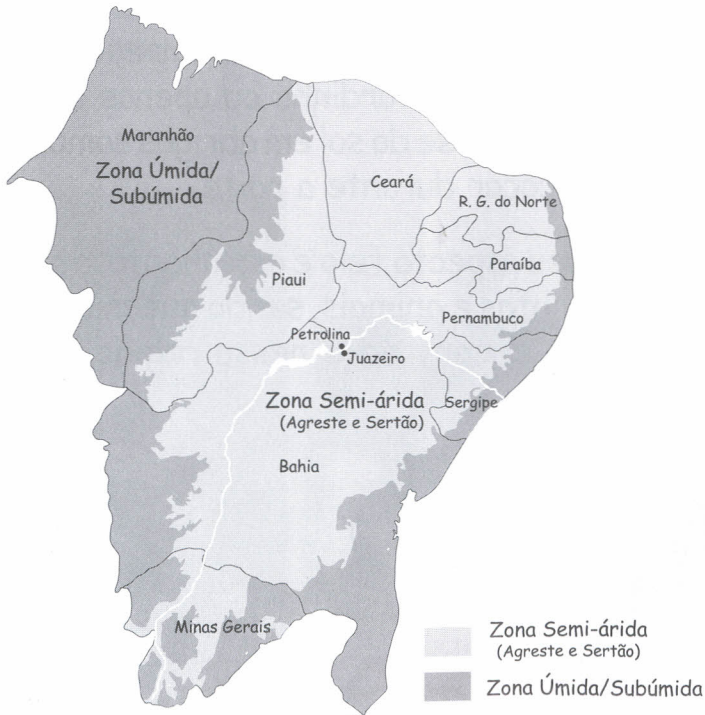
Clayton Campanhola
Diretor-Presidente da Embrapa

Nota dos editores

Esta cartilha é um recurso para a educação das populações sertanejas sobre a Caatinga, sua importância e sobre o que se pode fazer para preservá-la. Destina-se a todos os sertanejos nordestinos e, principalmente, aos jovens estudantes, para que possam entender o valor do ambiente em que vivem e como evitar sua degradação. Para explicar essa questão, é necessário usar algumas palavras especializadas, pouco conhecidas, como biodiversidade, ecossistema e outras. Para facilitar a compreensão, o significado dessas palavras difíceis foi explicado ao final desta cartilha.

O que é a Caatinga?

A Caatinga é uma vegetação típica da região Nordeste do Brasil (Agreste e Sertão), e apresenta plantas adaptadas aos períodos de seca prolongados. Ocupa uma área de cerca de 800 mil km² e está incluída em nove Estados brasileiros: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Pernambuco e Minas Gerais. O nome Caatinga é de origem indígena e significa "mata branca".



Mapa de ocorrência da Caatinga

Características da Caatinga

As plantas da Caatinga apresentam modificações que permitem sobreviver aos longos períodos de falta de água, tais como: queda das folhas na estação seca, caules e raízes suculentas que armazenam água e nutrientes, ciclo de vida curto e dormência das sementes (quando elas ficam biologicamente paralizadas, aguardando condições favoráveis para brotar).

Para sobreviver na Caatinga, os animais também se adaptaram às condições do ambiente, adquirindo hábitos de só sair à tardinha ou apenas durante a noite, escondendo-se do sol em abrigos sombreados, saindo para caçar durante a noite.

Apesar de seu aspecto feio e espinhento, a Caatinga é rica em plantas e animais, sendo que muitos deles somente são encontrados nessa região.

As plantas

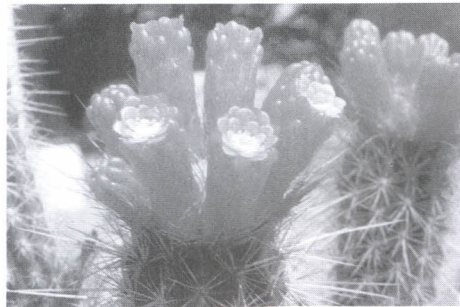
São em boa parte meio tortas, espinhentas, de folhas pequenas, que caem na estação seca. Entre essas plantas, destacam-se:

- Os cactos (mandacaru, xique-xique, facheiro).
- As bromélias (macambiras).
- As leguminosas (catingueiras, juremas e angicos).

Até o momento, foram registradas cerca de mil espécies para a Caatinga.



Imbiruçu



Cacto "Coroa-de-frade"

Os animais

Os animais são representados por uma diversidade de espécies. Foram contadas 380 espécies de aves, das quais 20 já encontram ameaçadas de extinção. A ararinha azul é um exemplo de ave em extinção, pois não é mais encontrada na natureza.

Entre os demais grupos, encontram-se os mamíferos (roedores, preás, sagüis etc.), com 148 espécies; os sapos e as cobras, com 47 espécies cada; e os lagartos, com 44. São característicos da Caatinga o veado-catingueiro, a raposa, os lagartos, os tatus, a jararaca da seca, a ararinha azul, as avoantes, a asa branca, entre outros.



Sapo cururu



Sagüí

É preciso preservar a Caatinga

A utilização da Caatinga de forma inadequada pode levar ao desaparecimento de algumas espécies, causando a perda de biodiversidade. A Caatinga deve ser considerada como um patrimônio biológico de valor incalculável e ser preservada e protegida, pois só existe no Brasil.

A vegetação tem como finalidade proteger o solo que, sem vegetação, fica exposto à erosão causada pelo vento e pela água que arrasta os sedimentos (terra, detritos vegetais), tornando-o menos fértil e com menor capacidade de armazenamento de água.

Como consequência, o clima da região se torna cada vez mais seco e, ao longo dos anos, a região da Caatinga poderá se transformar em um deserto. Por causa do manejo inadequado, no Nordeste, existem localidades que já apresentam problemas de desertificação (Gilbués-PI, Irauçuba-CE, Seridó-RN e Cabrobó-PE).

Na Caatinga, existe um grande número de plantas e de animais que vêm sendo utilizados pelo sertanejo como alimentos, no preparo de remédios, como forrageiras, como fonte de madeira e de energia, entre outras. Porém, esses recursos estão sendo explorados de forma inadequada, provocando o desaparecimento de algumas dessas espécies.

Por isso, devemos nos preocupar em preservar a Caatinga, fazendo uso dos recursos que ela oferece sem destruí-los. O que se recomenda é o manejo sustentável, para que as plantas e os animais possam se reproduzir de modo satisfatório e em quantidades que permitam a constante restauração do ecossistema.

A utilidade das plantas

As plantas nativas apresentam várias utilidades, como por exemplo:

Medicinais

As folhas, as cascas, as raízes, os frutos e as sementes são utilizados na preparação de chás, garrafadas, lambedores, xaropes, chás, entre outros. A aroeira, a baraúna, a caatingueira e a imburana-de-cheiro são alguns exemplos.

Fontes de alimento e abrigo para abelhas

Muitas flores fornecem néctar e pólen para as abelhas, a partir dos quais elas fabricam o mel. Além disso, as plantas fornecem óleos, ceras e resinas que são utilizados na construção dos ninhos e colméias, bem como os ocos dos troncos que servem de abrigo para as colméias.

Como exemplo de plantas melíferas, podemos citar as juremas, a aroeira, os angicos e os marmeleiros.

FORAGEIRAS

As folhas, os troncos, os frutos e raízes de quase todas as plantas da Caatinga são utilizados como alimento para o gado, os bodes e as ovelhas.

Entre as várias plantas forrageiras destacam-se o mororó, a maniçoba, a caatingueira, o quebrafaca, o moleque-duro, o mandacaru e a coroa-de-frade.



Animais domésticos se alimentando de plantas forrageiras nativas.

Frutíferas

Muitas espécies produzem frutos comestíveis, mesmo nas épocas mais secas do ano. Esses frutos, além de servirem de alimento para os animais da região, servem como uma opção para o sertanejo como fontes de vitaminas e sais minerais.

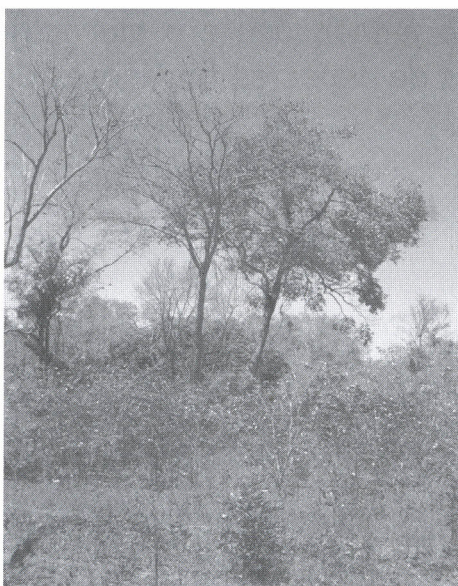
O umbuzeiro, o juazeiro, o umarizeiro, a quixabeira, o mandacaru e o maracujá-do-mato são exemplos de espécies frutíferas da Caatinga.

Fontes de óleo, cera e fibras

Como exemplos, podemos citar plantas como a oiticica e a faveleira (óleo vegetal), a carnaúba (cera e palha), caroá (fibras). Quase todos esses produtos são comercializados, servindo como uma fonte de renda para o sertanejo.

Madeireiras e energéticas

Espécies que produzem madeira para usos diversos, tais como, estacas, moirões, linhas, ripas. Neste grupo, encontram-se o angico, a aroeira, a baraúna, a jurema, entre outras. Muitas outras servem para lenha e carvão.



Plantas da Caatinga utilizadas com fins madeireiros.

Ornamentais

São plantas que servem como fonte para montagem de arranjos em vasos e decoração de praças e jardins. Exemplos: caroás, macambiras e cactos em geral.

A utilidade dos animais

Os animais da Caatinga servem como provedores de carne, ovos, mel, gordura, couros e peles. A caça e a pesca são costumes antigos e ainda hoje são praticados, embora a caça tenha diminuído bastante, justamente por causa da redução ou do desaparecimento quase completo de diversas espécies.

Os preás, os mocós, as cutias, os catetos, os tatus-peba, os tatus-verdadeiro, as nhambus e as codornizes são alguns exemplos de animais caçados pelo sertanejo na Caatinga.

As abelhas nativas, como a jandaíra, moça-branca, mosquito, são exemplos de animais que vêm desaparecendo da Caatinga em consequência do desmatamento e do corte de árvores, como a catingueira e a imburana, onde esses insetos fazem seus ninhos.

Assim, é necessário preservar os recursos da Caatinga para que as gerações futuras possam conhecer essa diversidade de plantas e animais, bem como utilizá-la de forma adequada.

Vocabulário

Biodiversidade: é a existência de muitas espécies de animais, plantas e outros seres vivos em uma determinada região.

Compactação dos solos: os solos ficam duros e difíceis de penetrar com as ferramentas; as sementes também encontram dificuldade para germinar em solos compactados.

Degradação do ambiente e dos recursos naturais: é o resultado da intervenção desordenada dos seres humanos sobre o meio-ambiente, sem obedecer às recomendações de manejo sustentável.

Desertificação: processo de transformação de uma determinada área em deserto, muitas vezes por ação dos próprios habitantes da região.

Ecossistema: as plantas, animais e outros seres vivos que existem em uma determinada região, se relacionam entre si e com os outros recursos naturais como o solo e a água, formando um ecossistema.

Equilíbrio ecológico: os ecossistemas no seu estado natural geralmente estão em equilíbrio, ou seja, nenhuma espécie de planta ou animal domina as outras de forma a ameaçá-las de destruição.

Geralmente, a intervenção dos seres humanos causa desequilíbrios ecológicos, como, por exemplo, quando uma plantação introduzida na Caatinga provoca a multiplicação exagerada de determinadas pragas, como a formiga, por exemplo. A formiga, num ambiente natural, não é praga, porque normalmente permanece em equilíbrio com as demais espécies de insetos, plantas e outros animais. Quando se faz uma plantação, a formiga encontra um excesso de alimento e se multiplica exageradamente, destruindo a plantação, dando motivo para que se usem pesticidas que, por sua vez, destroem também outras espécies que não são pragas.

Manejo sustentável: é a utilização dos recursos naturais de uma região, com os cuidados necessários para que os animais, as plantas, os solos e a água dessas áreas não sejam destruídos ou degradados.

As secas e outros fenômenos naturais também podem afetar o equilíbrio ecológico na medida em que causam a morte geral de algumas plantas e animais, favorecendo o desenvolvimento excessivo de outras que resistem melhor à seca.

Salinização: é a elevação da concentração de sais nos solos, que ocorre quando se faz a irrigação de maneira excessiva. A irrigação deve ser feita obedecendo a certas orientações que os técnicos podem ensinar.

Atenção!

Para outras informações e esclarecimentos procure um técnico da Extensão Rural, da Embrapa, da Prefeitura ou de alguma organização de assistência aos agricultores.

Forme uma associação com seus vizinhos

- A união faz a força!
- Quando você se associa com os outros membros de sua comunidade, fica mais fácil conseguir as coisas.
- Fica mais fácil procurar as autoridades e pedir o apoio que necessitamos para os projetos.
- Fica mais fácil obter crédito para melhorar sua produção e sua casa.
- Os associados podem vender sua produção juntos.
- Os associados podem organizar mutirões.
- A associação pode organizar uma pequena farmácia com remédios e suplementos para os animais.
- Procure o Comitê Local do Fome Zero para ajuda na organização da Associação.

Elaboração da cartilha: Bióloga Lúcia Helena Piedade Kiill, D.Sc., Eng. Florestal Marcos Antônio Drumond, D.Sc., Eng. Florestal Paulo César Fernandes Lima, D.Sc., Eng. Agr. Severino Gonzaga de Oliveira, *Albuquerque* M.Sc., Eng. Florestal Viseldo Ribeiro de Oliveira, D.Sc. - Embrapa Semi-Árido.

Equipe Editorial: Méd. Vet. Clovis Guimarães Filho, Profa. Milena Ambrosio Telles, Engs. Agrs. Raul Colvara Rosinha e Roberto Vicente Cobbe - CW Produções Ltda.

Fotos e ilustrações: Embrapa Semi-Árido

Ilustração da capa: Adriano Mendes